



Acta n.º 4/2025 -----

Ao decimo oitavo dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, no edifício da junta de freguesia de Barco, sito na localidade de Barco, após efetuadas convocatórias individuais e edital afixado nos principais lugares públicos da freguesia, onde se anunciava o dia, a hora, local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se a quarta sessão ordinária de dois mil e vinte e cinco, deste órgão deliberativo da freguesia de Barco. -----

Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia, verificou-se que estavam presentes Manuel Américo Antunes de Freitas, Alexandra Daniela Silva Martins e Vitor Ribeiro dos Santos, Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário da mesa, respetivamente. Dos restantes membros contou-se com a presença de Célia Renata Gomes de Freitas, Ana Sofia Oliveira da Silva, Amadeu Júnio Marques de Castro, Vitor Emanuel Miranda da Silva, Sandra Manuela Machado Guimarães e João Filipe Silva Machado. A representar a Junta de Freguesia de Barco, estava o José Luís Oliveira Pereira, Ana Margarida da Silva Fernandes e António Manuel Macedo Freitas, Presidente, Secretária e Tesoureiro, respetivamente. -----

O registo das presenças foi efetuado em folha própria que ficará anexada à presente ata (anexo 001/042025). -----

Esta assembleia teve a seguinte ordem do dia: -----

Primeiro - Período antes da ordem do dia: -----

Segundo - Período da ordem dia:-----

Ponto um: Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Barco;-----

Ponto dois: Apreciação, discussão e votação do plano e orçamento para o ano dois mil e vinte e seis;-----

Ponto três: Proposta de autorização prévia genérica para assunção de



Assembleia de Freguesia de Barco

compromissos plurianuais, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 12.º do Decreto-Lei nº 127/2012, na sua redação atual;-----

Ponto quatro: Regulamento de taxas e licenças;-----

Ponto cinco: Regulamento Cemitério de Barco;-----

Ponto seis: Regulamento de utilização das instalações desportivas geridas pela Junta de Freguesia de Barco;-----

Ponto sete: Votação da ata em minuta.-----

O Presidente de Mesa, Américo Freitas, parabeniza todos os membros da Assembleia de Freguesia, por aceitarem o desafio de servir a comunidade.-----

João Machado questiona os seguintes pontos relativamente à ponte que liga Barco à freguesia de Santa Eufémia: se foi falado com algum representante de Santa Eufémia a colocação de guarda-corpos; Quando é que foi solicitado a colocação de semáforos, em que estado se encontra o pedido e com que base foi tomada a decisão; Quanto ao mural da freguesia de Barco e o memorial aos ex-combatentes, este foi apresentado como obra realizada durante a campanha eleitoral, o porquê da inauguração ser apenas no próximo ano. Por fim, dá os parabéns pela iniciativa da aldeia Natal.-----

Vitor Silva deseja um bom mandato a todos e agradece a presença do público. Reforça que é urgente tomar medidas quanto à proteção de incêndios na Escola Básica de Barco e questiona como se encontra o projeto para a ponte junto à Candidinha -----

Luís Pereira dá os parabéns a todos os eleitos e agradece a presença do público. Responde que a Junta de Freguesia solicitou a colocação de guarda-corpos à Câmara Municipal, mas que não falaram com nenhum representante de Santa Eufémia; Quanto aos semáforos, já foi solicitada a colocação há algum tempo, a primeira resposta que receberam é que



Assembleia de Freguesia de Barco

não fazia sentido porque tem visibilidade, mas a Junta de Freguesia voltou a reforçar que era o que fazia mais sentido, de forma a tentar colmatar as várias ocorrências de falta de civismo. Termina este ponto dizendo que solicitaram também a colocação de deteção de cheias; Quanto ao mural da freguesia de Barco e o memorial aos ex-combatentes, diz que uma obra quando é concretizada não é logo inaugurada, justifica que tinha o plástico para evitar que as pessoas calcassem a relva, que estava em crescimento, agora que a relva já cresceu foi retirado o plástico e a inauguração será feita no dia dos ex-combatentes.-----

Luís Pereira confirma que Vitor Silva chamou atenção, no dia das eleições, das condições dos equipamentos de proteção contra incêndios na Escola Básica. Diz que passou a informação à coordenação da Escola, uma vez que a Junta de Freguesia não é responsável pela gestão dos equipamentos. Relativamente à ponte junto à Candidinha diz que o protocolo já foi aprovado, que já fizeram chegar o pedido de apoio à Câmara Municipal e que aguardam reunião com o Presidente da Câmara.-----

Passamos ao primeiro ponto da ordem do dia: Regimento da Assembleia de Freguesia de Barco, onde Sandra Guimarães solicita que os documentos sejam enviados com cinco dias úteis de antecedência. Não havendo mais intervenções, o Regimento foi aprovado por unanimidade com a alteração mencionada acima.-----

A pedido do Luís Pereira, a ordem de trabalhos da Assembleia foi alterada, uma vez que a Margarida Fernandes iria chegar um pouco mais tarde e era importante ela estar presente durante o ponto dois.-----

Desta forma iniciou-se o ponto seis com a intervenção de Júnio Castro que deseja que as Assembleias sejam de debate democrático, e questiona em que estado está o protocolo com o Berço.-----

Luís Pereira responde que nesta Assembleia é apenas o regulamento e que



Assembleia de Freguesia de Barco

o protocolo será apresentado na próxima Assembleia.-----

Júnio Castro diz que o protocolo deveria ser aprovado aquando o regulamento e que não concordam com o facto do Berço ter prioridade perante os habitantes de Barco.-----

Luís Pereira responde que o Berço está a dinamizar a formação com cariz social, pois o valor que cobram é mais reduzido do que os restantes clubes, pois o objetivo é promover o desporto.-----

Não havendo mais intervenções, este ponto foi colocado à votação, sendo aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções (da bancada juntos por Guimarães).-----

Iniciou-se o ponto três com uma breve explicação por parte do Luís Pereira, em que diz que exemplo de contratos plurianuais, são os que requerem fidelização, como os contratos de comunicação, eletricidade, programas informáticos. Afirma ainda que, os contratos com o valor total acima dos cinco mil euros, têm que ser aprovados pela Assembleia de Freguesia.-----

Não havendo questões, este ponto foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Luís Pereira, iniciou o ponto quatro com uma breve explicação, dizendo que não há qualquer alteração ao Regulamento de taxas e licenças, que a última alteração foi feita já foi há alguns anos, quando se fez o levantamento do cemitério. Não havendo questões, este ponto foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Iniciou-se o ponto seis, com Luís Pereira a dizer que não há nenhuma alteração no regulamento do cemitério comparativamente com o último, mas que no início de cada mandato tem que ser colocado à votação. Não havendo questões, este ponto foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Júnio Castro inicia o ponto dois questionando, no orçamento, qual é a



Assembleia de Freguesia de Barco

diferença entre a rúbrica atividades culturais e recreativas e serviços diversos; Em que consiste a rúbrica instituições sem fins lucrativos; E o plano plurianual de investimentos não reflete muitos projetos para o mandato.---
João Machado questiona qual é o estado do valor para aquisição do terreno falado na última assembleia, se foi gasto, se transita para o ano seguinte, se recebemos o valor ou não.-----

Luís Pereira responde que a rúbrica atividades culturais e recreativas consiste, no Sunset, no Rock in Barco e na Caminhada Colorida já os serviços diversos consiste na limpeza dos balneários, iluminação de natal... Quanto às instituições sem fins lucrativos, consiste no apoio dado às Associações e comissões e diz que pretendem aumentar o valor do apoio para: Associação Recreativa de Barco, Escuteiros de Barco, Centro Social Padre José das Neves Machado, Bombeiros Voluntários das Taipas, Comissão de Festas do Santo António para setecentos e cinquenta euros e à Comissão de Festas N^o Senhora dos Remédios para mil euros. Relativamente ao plano plurianual de investimentos, apenas consideraram o que tem projeto concluído (construção de passeio na Rua de S. Cláudio, Ponte Pedonal, aquisição do terreno) uma vez que os projetos restantes estão pendentes da estratégia e apoio Municipal.-----

Relativamente à aquisição do terreno, como não se reuniram todas as condições para fazerem a escritura, pediram a prorrogação para o ano de dois mil e vinte e seis.-----

João Machado questiona se já foi assinado o contrato-promessa, compra e venda.-----

Luís Pereira responde que ainda não está assinado, por isso é que solicitaram a prorrogação, porque os cem mil euros apenas eram para ser atribuídos no momento da escritura e pediram para que fossem atribuídos aquando do contrato-promessa, compra e venda.-----

Vitor Silva questiona qual é a estratégia, se não recebemos os cem mil



Assembleia de Freguesia de Barco

euros em dois mil e vinte e cinco, se contam receber em dois mil e vinte e seis os duzentos mil euros.-----

Luís Pereira responde que os cem mil euros foram aprovados em Assembleia Municipal e como pediram prorrogação, transitam para o ano de dois mil e vinte e seis, pelo que não se trata de uma nova atribuição.---

João Machado questiona quem solicitou as novas condições.-----

Luís Pereira responde que não faz sentido alguém fazer o contrato de promessa compra e venda e apenas receber o valor no momento da escritura.-----

João Machado questiona se houve algum engano da Junta de Freguesia e se corremos o risco de não recebermos os cem mil euros.-----

Luís Pereira responde que houve um equívoco por parte da Câmara Municipal nas condições da atribuição da verba, daí a Junta de Freguesia ter solicitado a alteração.-----

João Machado questiona se corremos o risco de não recebermos os cem mil euros.-----

Luís Pereira responde que um subsídio atribuído não pode ser retirado, nunca aconteceu, se acontecesse era muito grave.-----

Célia Freitas pede a palavra para dar os parabéns a todos os eleitos, que como todos queremos o melhor para Barco, que o mais relevante não é de que forma é atribuída a verba, o importante é que seja atribuída, e uma vez que o Júnio Castro também tinha no programa eleitoral a aquisição do terreno e tem funções ao nível municipal, vamos todos fazer os possíveis para levar Barco a bom porto.-----

Vítor Silva diz que a análise que faz é que a Câmara Municipal impôs umas condições que a Junta de Freguesia não concordou, pelo que não vê nenhum engano.-----

Não havendo mais intervenções, este ponto foi colocado à votação sendo aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções (da



Assembleia de Freguesia de Barco

bancada juntos por Guimarães).-----

O Presidente de Mesa, iniciou então o ponto sete, colocando à votação da ata em minuta, que foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente de mesa da Assembleia declarou encerrados os trabalhos da quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Barco, às vinte e duas horas e vinte minutos, do dia dezoito dezembro de dois mil e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente de Mesa e por nós, Alexandra Daniela da Silva Martins e Vitor Ribeiro dos Santos, que a secretariamos. -----

O Presidente de Mesa: Manuel Luíscio Freitas

O 1º Secretário: Alexandra Daniela Silva Martins

O 2º Secretário: Vitor Ribeiro Santos